

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	68
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.024.960
Preferenciais	0
Total	8.024.960
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	235.808	217.602
1.01	Ativo Circulante	1.896	1.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59	86
1.01.02	Aplicações Financeiras	694	783
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	694	783
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	694	783
1.01.06	Tributos a Recuperar	164	162
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	164	162
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	979	833
1.01.08.03	Outros	979	833
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	979	833
1.02	Ativo Não Circulante	233.912	215.738
1.02.02	Investimentos	233.912	215.738
1.02.02.01	Participações Societárias	233.912	215.738
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	233.912	215.737
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	235.808	217.602
2.01	Passivo Circulante	4.792	4.114
2.01.02	Fornecedores	33	27
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33	27
2.01.03	Obrigações Fiscais	10	19
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10	19
2.01.05	Outras Obrigações	4.749	4.068
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.749	4.068
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.749	4.068
2.02	Passivo Não Circulante	54.354	38.849
2.02.04	Provisões	54.354	38.849
2.02.04.02	Outras Provisões	54.354	38.849
2.02.04.02.04	Provisões para Perda em Investimentos	54.354	38.849
2.03	Patrimônio Líquido	176.662	174.639
2.03.01	Capital Social Realizado	523.308	523.308
2.03.02	Reservas de Capital	72.246	72.246
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-436.432	-441.621
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	17.540	20.706

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.247	13.130
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-423	-185
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.670	13.315
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.247	13.130
3.06	Resultado Financeiro	-224	-97
3.06.01	Receitas Financeiras	25	16
3.06.02	Despesas Financeiras	-249	-113
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.023	13.033
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.023	13.033
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.023	13.033
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,25000	1,62000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	2.023	13.033
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.023	13.033

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-27	24
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-647	-282
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido	2.023	13.033
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-2.670	-13.315
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	620	306
6.01.02.01	Partes Relacionadas	-146	-203
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-2	-2
6.01.02.03	Créditos Diversos	89	0
6.01.02.04	Fornecedores	7	6
6.01.02.05	Impostos a Recolher	-9	0
6.01.02.06	Partes Relacionadas	681	505
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27	24
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	86	10
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59	34

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.189	-3.166	2.023
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.023	0	2.023
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.166	-3.166	0
5.05.02.06	Realização dos Ajustes da Avaliação Patrimonial - Custo Atribuído	0	0	0	3.166	-3.166	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-436.432	17.540	176.662

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.199	-3.166	13.033
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.033	0	13.033
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.166	-3.166	0
5.05.02.06	Realização dos Ajustes da Avaliação Patrimonial - Custo Atribuído	0	0	0	3.166	-3.166	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-371.207	30.204	254.551

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-402	-142
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-402	-142
7.03	Valor Adicionado Bruto	-402	-142
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-402	-142
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.695	13.330
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.670	13.315
7.06.02	Receitas Financeiras	25	15
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.293	13.188
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.293	13.188
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21	42
7.08.02.03	Municipais	21	42
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	249	113
7.08.03.01	Juros	249	113
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.023	13.033
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.023	13.033

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.542.125	1.714.944
1.01	Ativo Circulante	698.350	864.153
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.753	123.898
1.01.01.01	Caixas e Bancos	8.630	25.851
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	3.123	98.047
1.01.02	Aplicações Financeiras	694	783
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	694	783
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	694	783
1.01.03	Contas a Receber	270.060	292.152
1.01.03.01	Clientes	270.060	292.152
1.01.03.01.01	Contas a Receber	277.947	300.039
1.01.03.01.02	Provisão para Devedores Duvidosos	-7.887	-7.887
1.01.04	Estoques	320.323	358.537
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.159	47.216
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.159	47.216
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.254	2.041
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.107	39.526
1.01.08.03	Outros	57.107	39.526
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	21.900	4.494
1.01.08.03.02	Créditos a Receber	24.813	24.713
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	10.394	10.319
1.02	Ativo Não Circulante	843.775	850.791
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	249.667	250.593
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	52.246	51.447
1.02.01.06	Tributos Diferidos	44.067	44.067
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.067	44.067
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	185	296
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	107
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	107
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	153.169	154.676
1.02.01.09.03	Créditos a Receber	114.921	115.540
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.107	2.026
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	36.141	37.110
1.02.02	Investimentos	747	747
1.02.02.01	Participações Societárias	747	747
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	747	747
1.02.03	Imobilizado	585.624	590.530
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	585.624	590.530
1.02.04	Intangível	7.737	8.921
1.02.04.01	Intangíveis	7.737	8.921

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.542.125	1.714.944
2.01	Passivo Circulante	743.531	903.651
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.115	13.294
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.115	13.294
2.01.02	Fornecedores	88.801	134.487
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	56.808	102.008
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	31.993	32.479
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.730	36.133
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.253	31.903
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	30.253	31.903
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.370	3.180
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.107	1.050
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	218.598	257.304
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	218.598	257.304
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	194.762	225.374
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.836	31.930
2.01.05	Outras Obrigações	386.052	455.324
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	383.312	448.482
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	383.071	448.254
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	241	228
2.01.05.02	Outros	2.740	6.842
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	1.736	5.523
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.004	1.319
2.01.06	Provisões	5.235	7.109
2.01.06.02	Outras Provisões	5.235	7.109
2.01.06.02.04	Provisões para Obrigações Diversas	5.235	7.109
2.02	Passivo Não Circulante	609.667	623.974
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	337.380	350.952
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	337.380	350.952
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	267.076	278.879
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	70.304	72.073
2.02.02	Outras Obrigações	266.627	267.458
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.455	6.126
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	5.455	6.126
2.02.02.02	Outros	261.172	261.332
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	261.172	261.332
2.02.04	Provisões	5.660	5.564
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.660	5.564
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.287	1.352
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.158	2.940
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.215	1.272
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	188.927	187.319
2.03.01	Capital Social Realizado	523.308	523.308
2.03.02	Reservas de Capital	72.246	72.246
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-436.432	-441.621
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	17.540	20.706

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	12.265	12.680

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	443.052	442.269
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-388.187	-357.130
3.03	Resultado Bruto	54.865	85.139
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.985	-53.782
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.213	-20.093
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.895	-33.724
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	158	56
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-35	-21
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.880	31.357
3.06	Resultado Financeiro	-6.272	-10.586
3.06.01	Receitas Financeiras	20.750	7.334
3.06.01.01	Receitas Financeiras	5.734	2.056
3.06.01.02	Variações Monetárias Líquidas	15.016	5.278
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.022	-17.920
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-27.022	-17.920
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.608	20.771
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-8.413
3.08.01	Corrente	0	-3.206
3.08.02	Diferido	0	-5.207
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.608	12.358
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.608	12.358
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.023	13.033
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-415	-675
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,25000	1,62000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.608	12.358
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.166	3.166
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.774	15.524
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.359	14.849
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	415	675

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-43.603	-47.025
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.349	44.290
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido	1.608	12.358
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	9.924	11.615
6.01.01.04	Provisão para IR e CS Corrente e Diferido	0	8.413
6.01.01.05	Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	0	274
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial não Realizados	11.721	11.630
6.01.01.07	Provisão para perdas de estoques	96	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-66.952	-91.315
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	22.092	6.894
6.01.02.03	Estoques	38.214	-67.025
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-17.299	-247
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	11.026	3.129
6.01.02.06	Créditos Diversos	363	364
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	898	895
6.01.02.08	Fornecedores	-45.686	-1.452
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-2.563	-8.481
6.01.02.10	Salários, Provisões e Encargos Sociais	-2.179	-829
6.01.02.11	Partes Relacionadas	-65.841	-26.987
6.01.02.13	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-5.977	2.424
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.543	-2.983
6.02.01	Adições ao Intangível	-49	-69
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-3.784	-2.914
6.02.04	Aplicações financeiras	-710	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-63.999	-8.326
6.03.01	Captação de Financiamentos- Terceiros	55.652	56.024
6.03.02	Juros Pagos	-12.690	-11.943
6.03.04	Pagamento de Financiamentos	-106.961	-52.407
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-112.145	-58.334
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	123.898	115.222
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.753	56.888

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639	12.680	187.319
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639	12.680	187.319
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.189	-3.166	2.023	-415	1.608
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.023	0	2.023	-415	1.608
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.166	-3.166	0	0	0
5.05.02.06	Realização dos Ajustes da Avaliação Patrimonial - Custo Atribuído	0	0	0	3.166	-3.166	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-436.432	17.540	176.662	12.265	188.927

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518	17.929	259.447
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518	17.929	259.447
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.199	-3.166	13.033	-675	12.358
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.033	0	13.033	-675	12.358
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.166	-3.166	0	0	0
5.05.02.06	Realização dos Ajustes da Avaliação Patrimonial - Custo Atribuído	0	0	0	3.166	-3.166	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-371.207	30.204	254.551	17.254	271.805

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	504.260	506.345
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	504.158	506.355
7.01.02	Outras Receitas	102	-10
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-453.245	-449.644
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-405.039	-389.854
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.949	-59.856
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-21
7.02.04	Outros	-257	87
7.03	Valor Adicionado Bruto	51.015	56.701
7.04	Retenções	-9.924	-11.615
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.924	-11.615
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.091	45.086
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.750	10.396
7.06.02	Receitas Financeiras	20.750	10.396
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	61.841	55.482
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	61.841	55.482
7.08.01	Pessoal	14.128	14.135
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.719	8.432
7.08.01.02	Benefícios	3.653	4.815
7.08.01.03	F.G.T.S.	756	888
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.498	6.665
7.08.02.01	Federais	3.482	-1.215
7.08.02.02	Estaduais	10.334	7.392
7.08.02.03	Municipais	682	488
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.607	22.324
7.08.03.01	Juros	27.022	20.954
7.08.03.02	Aluguéis	4.585	1.370
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.608	12.358
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.023	13.033
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-415	-675

Relatório da Administração

Principais Indicadores - Consolidado		
(R\$ milhões)	1T12	1T11
Volumes Totais (mil toneladas)	120,7	131,6
Volume Resina PET (mil toneladas)	99,7	105,9
Volume Fibra Poliéster (mil toneladas)	19,5	22,8
Volume Outros (mil toneladas)	1,6	2,9
Receita Líquida	443,1	442,3
Lucro (Prejuízo) Líquido	2,0	13,0
EBITDA	17,8	42,7
Demonstração do Ebitda - Consolidado		
(R\$ milhões)	1T12	1T11
Lucro (Prejuízo) Líquido	2,0	13,0
Resultado Financeiro	6,3	10,6
I.R. e C.S.L.L. corrente e diferido	-	8,4
Depreciação e amortização	9,9	11,4
Participação dos Minoritários	(0,4)	(0,7)
EBITDA	17,8	42,7

EBITDA é o lucro (prejuízo) operacional adicionado das despesas (receitas) financeiras líquidas, variação cambial, imposto de renda e contribuição social e de depreciações e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou mesmo em outros conjuntos abrangentes de políticas contábeis, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição para esse indicador pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ ou de seu fluxo de caixa

1 – Introdução

O ano de 2012 inicia-se mantendo o mesmo cenário do ultimo trimestre de 2011, com a desaceleração da atividade economica em diversos setores produtivos, refletindo diretamente no resultado do setor petroquímico. O cenário macroeconomico desfavoravel explica tambem as margens internacionais reduzidas e os indicadores financeiros da Companhia.

O recuo de 0,3% da produção industrial do 1T12 surpreendeu e despertou dúvidas sobre uma recuperação consistente da atividade econômica que fora prevista para este ano. Com o recuo da indústria afasta se a possibilidade de um crescimento superior a 3% no Produto Interno Bruto (PIB) de 2012, Preocupado com esse recuo e em manter a taxa de 4,5% como expectativa de crescimento, o governo tomou medidas para estimular a reversão desse

Comentário do Desempenho

cenário. Essas medidas contemplam incentivos fiscais e a desoneração da folha de pagamento, que deverão surtir efeitos a partir da segunda metade do ano.

A expectativa é que essas ações anunciadas pelo governo, junto com a queda da Selic e o câmbio em um patamar acima de R\$ 1,90 reflitam positivamente no desempenho da indústria no segundo semestre deste ano.

A taxa de câmbio média do dólar sofreu uma desvalorização de 6% do real frente ao dólar norte americano no 1T12 (R\$1,7678) quando comparado com o 1T11 (R\$1,6673). Quanto a taxa fim essa sofreu uma valorização de 12% do real frente ao dólar norte americano no final do 1T12 (R\$1,8221) quando comparado como o final do 1T11 (R\$1,6287). Se continuar neste sentido a Companhia espera ter um ambiente mais competitivo para os próximos trimestres.

A receita líquida da Companhia alcançou no 1T12 R\$443,1 milhões, 0,2% maior que o 1T11. O volume em 1T12 foi de 120,7 mil toneladas (131,6 mil toneladas no 1T11), 8,3% menor que o 1T11.

O EBITDA da Companhia foi positivo em R\$17,8 milhões no 1T12 (R\$42,7 milhões no 1T11), em consequência das causas mencionadas abaixo no desempenho operacional.

O resultado líquido consolidado do 1T12 foi positivo de R\$2,0 milhões (R\$13,0 milhões de resultado positivo no 1T11).

Desempenho Operacional

No segmento resina PET o volume de vendas do 1T12 apresentou uma redução de 5,9% com relação ao 1T11, alcançando 99,7 mil toneladas (105,9 mil toneladas no 1T11). A receita de vendas líquidas no 1T12 teve um aumento de 3,7% em relação ao 1T11 totalizando R\$355,6 milhões (R\$342,9 milhões no 1T11). Mesmo em um ambiente em que a indústria nacional sofreu um recuo e um aumento de importações oriundas da Ásia, o Market Share do segmento PET foi praticamente mantido.

No segmento de Fibras de Poliéster, o aumento acentuado das importações de produtos têxteis acabados afetaram tanto o volume de vendas quanto as margens alcançadas. As vendas do 1T12 apresentaram uma redução de 14,6% com relação ao 1T11, alcançando 19,5 mil toneladas (22,8 mil toneladas no 1T11). Vale ressaltar que o volume vendido do 1T11 foi recorde dos últimos anos, devido à forte valorização das cotações do algodão no mercado internacional, levando as empresas a procurarem mais poliéster para mitigar o impacto nos seus custos. Além disso, o expressivo aumento das importações ocorridas na cadeia têxtil em no final de 2011 trouxeram reflexos negativos no 1T12 com redução de vendas para esse período. Mesmo em um ambiente em que a indústria nacional sofreu um recuo e um aumento de importações oriundas da Ásia, o Market Share do segmento fibras foi praticamente mantido. Os preços médios praticados no 1T12 foram 5,5 % superiores quando comparado com o 1T11. A receita de vendas líquida teve uma redução de 9,9% com relação ao 1T11 totalizando no 1T12 R\$81,5 milhões (90,4 milhões no 1T11).

Comentário do Desempenho

Outras unidades de negócios alcançaram o volume de vendas de 1,6 mil toneladas no 1T12 (2,9 mil toneladas no 1T11). A receita líquida desses outros negócios adicionada às demais receitas de prestação de serviços, totalizou R\$6,0 milhões no 1T12 (R\$9,0 milhões no 1T11).

Mercado de Capitais

A Companhia possui ações ordinárias (ON) negociadas na BM&FBOVESPA sob o código RHDS3 que encerraram no trimestre findo em 31 de março de 2012 a R\$0,10 (R\$0,09 em dezembro de 2011), apresentando uma valorização de 11%

O volume financeiro médio diário durante o trimestre foi de R\$91 mil, com uma média de 916 mil ações negociadas por dia.

Evolução da Dívida

No final do 1T12 a Companhia apresenta dívidas totais de R\$555,9 milhões (R\$567,8 milhões em 1T11) conforme demonstrada na nota explicativa nº12 – Empréstimos e Financiamentos. A dívida líquida da Companhia neste mesmo período è de R\$491,3 milhões, representada pelo saldo de empréstimos deduzido do saldo de disponibilidades (R\$461,0 milhões em 1T11).

Cerca de 61% da dívida é de longo prazo com amortizações mensais com vencimento final em 2018 (60% no 1T11).

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1 Operações

A M&G Poliéster S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com ações negociadas na BM&F Bovespa. A sede da Companhia está localizada na Av. das Nações Unidas, 12.551 – 8º andar – São Paulo – SP – Brasil.

A Companhia atua, por meio de suas controladas, na produção e comercialização de resina PET para embalagens, fibras sintéticas de poliéster de aplicação têxtil, ácido tereftálico purificado (PTA) e polímeros de poliéster reciclados, bem como na prestação de serviços relacionados a essas atividades.

A acionista controladora da M&G Poliéster S.A. é a M&G Resinas Participações Ltda. e o controlador final da M&G Resinas Participações Ltda. é a Mossi & Ghisolfi International S.A. que, por sua vez, é controlada pela M&G Finanziaria S.r.l. com sede em Tortona, Itália.

1.2 Paralisação temporária da Planta de Suape

Conforme fato relevante divulgado no dia 25 de abril de 2011, em cumprimento a Instrução CVM nº 358/2002, a produção de resina PET na unidade industrial da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., localizada em Suape-PE, esteve temporariamente paralisada para implementação dos ajustes e reparos no sistema de polimerização, necessários em função do “*blackout*”, ocorrido no início de fevereiro de 2011, que atingiu a maioria dos Estados da região nordeste do país. As paralisações somaram 45 dias e geraram gastos adicionais durante o exercício de 2011 no total de R\$13.743, sendo R\$8.482, reconhecido no resultado do exercício de 2011 e R\$5.261 relacionados à manutenção dos ativos. O valor reconhecido no trimestre findo em 31 de março de 2011 foi R\$5.385, reconhecido no resultado do trimestre de 2011 e R\$451 relacionados à manutenção dos ativos. A partir do final do mês de maio de 2011, a unidade industrial da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. voltou a operar normalmente.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3 Paralisação temporária das plantas de Paulínia e Poços de Caldas

Permanecem suspensas as atividades de produção de resinas PET da planta de Poços de Caldas - MG, e de produção de Ácido Tereftálico Purificado - PTA, matéria-prima básica da cadeia produtiva de Poliéster, da planta de Paulínia - SP. Os ativos industriais de ambas as plantas estão totalmente depreciados.

O mercado brasileiro de resinas PET está sendo atendido pela planta da M&G Polímeros Brasil S.A., subsidiária integral da Companhia localizada em Suape-PE.

Em setembro de 2008, a Companhia realizou alterações na estrutura societária das empresas controladas M&G Fibras e Resinas Ltda. e M&G Fibras Brasil S.A.. Todas as atividades ligadas à produção de fibras de poliéster em Poços de Caldas e Cabo de Santo Agostinho foram transferidas para a M&G Fibras Brasil S.A.. As atividades de produção de fibras de poliéster desenvolvidas pelas plantas da M&G Fibras Brasil S.A. em Poços de Caldas - MG e Cabo de Santo Agostinho - PE prosseguem normalmente.

A Administração e os acionistas controladores não descartam, ainda, a possibilidade de alienação das plantas temporariamente paralisadas acima mencionadas a potenciais interessados.

Os estudos sobre possíveis cursos de ação para diferentes cenários quanto à demanda de mercado e usos alternativos dos ativos industriais desenvolvidos pela Administração da Companhia permanecem válidos, conforme a seguir detalhados:

a) Planta de PTA (Paulínia)

A planta de PTA poderá ser adaptada para a produção alternativa de Ácido Isoftálico Purificado - IPA, matéria-prima para a produção de resina PET. Essa produção atenderá ao consumo global do Grupo Mossi & Ghisolfi e, se houver demanda, também o de terceiros. O prazo médio para esta adaptação é em torno de 12 meses.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3 Paralisação temporária das plantas de Paulínia e Poços de Caldas-- Continuação

a) Planta de PTA (Paulínia)--Continuação

A Companhia poderá implementar conjuntamente projetos de melhoria e atualização do processo industrial do PTA visando a reduções nos custos variáveis da referida produção. Atualmente, a planta é mantida em estado que permite a retomada da produção em um período de cerca de seis meses.

b) Planta de resina PET (Poços de Caldas)

A planta de resina PET em Poços de Caldas será orientada para a produção de polímeros têxteis, que são polímeros semi-acabados para a produção posterior de filamento de poliéster. Não há necessidade de investimentos relevantes para reorientar a produção para esse novo produto, mas essa nova atividade dependerá economicamente do fornecimento de PTA pela planta de Paulínia.

A Companhia possui ainda, estudos disponíveis quanto ao valor justo dos ativos das plantas de Paulínia e Poços de Caldas que sustentam que não há necessidade de ajuste a valor justo dos ativos da Companhia.

1.4 Projeto de reciclagem na planta de Poços de Caldas

Em 28 de setembro de 2011, conforme fato relevante divulgado na mesma data em cumprimento a Instrução CVM nº 358/2002, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o desenvolvimento de um projeto de reciclagem na unidade industrial de Poços de Caldas - MG, o qual envolverá investimentos da ordem de R\$24 mil, a serem realizados pela M&G Fibras Brasil S.A., sociedade indiretamente controlada pela Companhia.

A nova unidade terá a capacidade de produção de 20.000 tons/ano de poliéster reciclado, entre resina PET reciclada – R-PET grau alimentício e “flakes” destinados à fabricação de fibras de poliéster. A Companhia estima que o início dos testes e da operação do Projeto deve ocorrer em 2013.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e que diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido na legislação brasileira, enquanto que para fins de IFRS (normas contábeis internacionais) é requerido a avaliação do investimento pelo custo ou valor justo.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida útil do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, tais como, perdas em estoque, provisões para realização de créditos tributários e obrigações legais vinculadas a processos judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa em bases trimestrais.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias--Continuação

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2012.

Em 7 de maio de 2012, a Administração da Companhia aprovou as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2012 e autorizou sua divulgação.

2.1 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da M&G Poliéster S.A. e das seguintes controladas cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida.

	Participação no capital social total - %			
	31/03/2012		31/12/2011	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
M&G Polímeros Brasil S.A.	100,00	-	100,00	-
M&G Fibras e Resinas Ltda.	99,99	-	99,99	-
M&G Fibras Brasil S.A.	-	99,99	-	99,99
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	51,00	-	51,00	-

As subsidiárias são consolidadas desde a data de aquisição e de incorporação, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas e na consolidação são eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos ativos e passivos, os resultados não realizados e os efeitos, na demonstração do resultado, de transações efetuadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias--Continuação

2.1 Base de consolidação--Continuação

A participação dos acionistas não controladores foi destacada nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

3. Normas e interpretações de normas do IFRS que ainda não estão em vigor em 31 de março de 2012

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, contemplando aquelas que a Companhia estima que possam produzir impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho na sua adoção.

- IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas - O IFRS 10 substitui as partes do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais que se referem ao tratamento contábil das demonstrações financeiras consolidadas. Inclui também os pontos levantados no SIC-12 Consolidação Entidades para Fins Especiais – Envolvimento com Outras Entidades. O IFRS 10 estabelece um único modelo de consolidação baseado em controle que se aplica a todas as entidades, inclusive às entidades para fins especiais. As alterações introduzidas pelo IFRS 10 irão exigir que a administração exerça importante julgamento na determinação de quais entidades são controladas e, portanto, necessitam ser consolidadas pela controladora, em comparação com as exigências estabelecidas pelo IAS 27. Esta norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas decorrentes da adoção do IFRS 10, mas prevê que sua adoção não terá impacto relevante nas Demonstrações Financeiras da Companhia.
- IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo - A IFRS 13 estabelece novos requisitos sobre como mensurar o valor justo e as divulgações relacionadas para o IFRS e US GAAP. A norma entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 13.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

3. Normas e interpretações de normas do IFRS que ainda não estão em vigor em 31 de março de 2012--Continuação

- IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo--Continuação

Com relação aos pronunciamentos: IAS 12 *Imposto de Renda – Recuperação dos Ativos Subjacentes*, IAS 19 *Benefícios aos Empregados* (Emenda), IAS 27 *Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais* (revisado em 2011), IAS 28 *Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures* (revisado em 2011), IFRS 9 *Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração* e IFRS 11 – *Acordos Conjuntos*. A Companhia prevê que as alterações introduzidas pelos referidos pronunciamentos não trará impacto às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado da Companhia.

4. Principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Caixas e bancos	8.630	25.851
Aplicações financeiras	3.123	98.047
	11.753	123.898

No período o Grupo teve aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, com remuneração média de 95% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (99% em 31 de dezembro de 2011), com liquidez imediata, que não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Circulante:		
Clientes no país	227.942	249.127
Clientes no exterior	50.005	50.912
	277.947	300.039
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	(7.887)	(7.887)
	270.060	292.152

O prazo médio de recebimento das contas a receber da Companhia é de 45 dias. A Companhia realizou o cálculo do ajuste a valor presente considerando o prazo médio de recebimento e a taxa implícita de 10,77%. O valor apurado não foi considerado relevante para fins de registro contábil.

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo inicial	(7.887)	(7.906)
Adições	-	(9)
Baixas	-	28
Saldo final	(7.887)	(7.887)

O resumo do saldo por idade das contas a receber de clientes no país e no exterior, líquido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, é o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Recebíveis vincendos:		
Até 30 dias	135.704	151.049
De 31 a 60 dias	65.084	62.535
De 61 a 90 dias	11.104	25.257
De 91 a 120 dias	848	1.432
Acima de 120 dias	8.338	-
	221.078	240.273
Recebíveis vencidos:		
Até 30 dias	28.799	31.904
De 31 a 60 dias	2.935	8.137
De 61 a 90 dias	6.193	2.736
De 91 a 120 dias	20	-
Acima de 120 dias	11.035	9.102
	48.982	51.879
	270.060	292.152

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

6. Contas a receber--Continuação

Os principais casos de recebíveis vencidos refletem questões específicas de clientes que não requerem provisão adicional para perdas.

Para os recebíveis vencidos há mais de 120 dias a Companhia conta com fiança mercantil, no montante de R\$6.000, como garantia do recebimento.

7. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Produtos acabados	120.819	168.605
Produtos em elaboração	34.627	26.171
Matérias – primas	69.185	77.603
Materiais de embalagem	3.099	3.402
Materiais de manutenção	22.749	23.210
Importações em andamento	75.534	65.236
	326.013	364.227
Provisão para perdas	(5.690)	(5.690)
	320.323	358.537

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo Inicial	(5.690)	(5.643)
Adições	-	(47)
Baixas	-	-
Saldo final	(5.690)	(5.690)

Conforme previsto no final do exercício de 2011, a diminuição do valor dos estoques foi devido a parada programada para manutenção preventiva da planta de Suape da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. ocorrida no mês de fevereiro de 2012.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

8. Tributos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Circulante:		
ICMS a recuperar	7.719	7.564
PIS e COFINS a recuperar	19.584	31.581
IPI a recuperar	1.520	1.358
IRPJ e CSLL a recuperar	8.335	6.713
	37.159	47.216
Não circulante:		
ICMS a recuperar	11.322	11.581
ICMS a recuperar - provisão	(2.848)	(2.848)
IRPJ e CSLL a recuperar	24.207	25.263
IPI a recuperar	2.326	2.326
PIS e COFINS a recuperar	1.134	788
	36.141	37.110

O crédito de PIS e COFINS a recuperar é decorrente das vendas da M&G Polímeros S.A. para a Zona Franca de Manaus e das exportações de resina PET. As vendas para a Zona Franca de Manaus e as exportações não são tributadas por essas contribuições gerando crédito deste imposto. Para minimizar o acúmulo deste crédito, a Companhia está atendendo a liberação do benefício Draw back Isenção para as importações futuras de matérias primas livre dos pagamentos destes impostos cujo valor em 31 de março de 2012 totaliza R\$10.063. A redução do crédito em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2011 é consequência principalmente pela diminuição dos estoques conforme mencionado na nota explicativa nº6 e pela utilização do benefício Draw back isenção na importação de matérias primas. A Companhia tem compensado também o saldo credor de PIS e COFINS com débitos de IPI. Os valores de longo prazo referem-se às parcelas remanescentes sobre o crédito de ativo imobilizado que por enquanto não podem ser utilizados para compensação com débito de IPI.

O crédito de IRPJ e CSLL a recuperar é decorrente de antecipações e retenções na fonte, e estão sendo compensados com tributos federais. Além das compensações, os créditos poderão ser recuperados através de pedidos de ressarcimento à Secretaria da Receita Federal.

Para os créditos de ICMS a recuperar de longo prazo, o montante de R\$7.786 refere-se a créditos da controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., a Companhia está buscando contribuintes em expansão no Estado de Minas Gerais para transferir estes créditos. Para o montante de R\$3.240 da controlada Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. a Companhia solicitou ao Fisco autorização para transferir para outras empresas do mesmo grupo da Companhia. O valor remanescente de ICMS de R\$296, refere-se a créditos da operação da M&G Polímeros Brasil S.A.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

9. Créditos a receber

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Circulante		
Creditos a receber – ICMS	14.949	14.949
Créditos a receber – IPI	9.864	9.764
	24.813	24.713
Não circulante		
Créditos a receber – IPI	114.921	115.540
	139.734	140.253

A movimentação é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo inicial	140.253	124.294
Adições	-	4.633
Atualizações monetárias	1.883	17.387
Recebimento	(2.402)	(6.061)
Saldo final	139.734	140.253

Referem-se aos valores a serem reembolsados pela ex-controladora Rhodia Brasil Ltda.. Os créditos a receber relativos ao IPI tem como origem o IPI não recolhido pela controlada M&G Fibras e Resinas Ltda. (antiga Rhodia-ster Fibras e Resinas Ltda.), decorrente do aproveitamento do crédito presumido de IPI sobre aquisição de materiais tributados à alíquota zero até 30 de setembro de 2003, no valor de R\$124.785. O valor de R\$14.949 refere-se principalmente ao ICMS pago pela M&G Fibras e Resinas Ltda. a partir da adesão ao Programa de Parcelamento Especial de Crédito Tributário (PPE II), protocolada junto à Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, em 29 de julho de 2010.

O recebimento do crédito referente ao Imposto sobre Produtos Industrializados está sendo efetuado nas mesmas condições definidas pela Companhia para o pagamento parcelado do IPI conforme mencionado na nota explicativa nº15.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

10. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras no montante de R\$52.246 (R\$51.447 em 31 de dezembro de 2011) classificadas no ativo não circulante compreendem investimentos da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. referentes às aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs com remuneração entre 99% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (alinhada com 31 de dezembro de 2011). No momento inicial da contratação dessas aplicações financeiras foi determinada a manutenção até a data de vencimento das mesmas, sendo desta forma mensuradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. O montante está contratualmente vinculado aos financiamentos de longo prazo tomados junto ao BNDES, bancos comerciais repassadores e BNB, não podendo ser resgatado, exceto pelas condições incluídas neste contrato de financiamento de longo prazo.

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição de impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são originados de:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2012		31/12/2011		31/03/2012		31/12/2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	12.656	8.842	12.156	8.341	270.668	267.374	249.421	246.126
Diferenças temporárias								
Provisão para redução ao valor recuperável (Nota 6)	-	-	-	-	7.887	7.887	7.887	7.887
Provisão para obrigações legais (Nota 18)	-	-	-	-	5.660	5.660	5.564	5.564
Provisão para fretes (Nota 16)	-	-	-	-	1.911	1.911	2.808	2.808
Provisão para perda e ajuste a valor justo dos estoques	-	-	-	-	9.567	9.567	12.048	12.048
Provisão para armazenagem (Nota 16)	-	-	-	-	2.275	2.275	3.177	3.177
Provisão para perda em outros investimentos	-	-	-	-	4.762	4.762	4.762	4.762
Provisão para perdas de créditos tributários(Nota 8)	-	-	-	-	2.848	2.848	2.848	2.848
Provisão para variação cambial	-	-	-	-	2.435	2.435	17.475	17.475
Outras obrigações trabalhistas	-	-	-	-	2.658	2.658	5.318	5.318
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-	5.690	5.690	5.249	5.249
Base de cálculo	12.656	8.842	12.156	8.341	316.361	313.067	316.557	313.262
Alíquotas:	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto diferido	3.164	796	3.039	751	79.090	28.177	79.139	28.194
Provisão para ajuste ao valor de realização	(3.164)	(796)	(3.039)	(751)	(46.722)	(16.478)	(46.771)	(16.495)
Imposto de renda diferido	-	-	-	-	32.368	11.699	32.368	11.699

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãoa) Composição de impostos diferidos (continuação)

A formação do imposto de renda e contribuição social diferidos por empresa está assim demonstrado:

	Consolidado					Total
	M&G Fibras e resinas Ltda.	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Poliéster S.A.	M&G Fibras Brasil S.A.	M&G Polímeros Brasil S.A.	
Imposto de renda e contribuição social diferidos:						
Sobre prejuízos fiscais	27.877	9.448	3.164	6.275	20.903	71.607
Sobre base negativa	10.036	3.401	796	2.262	7.569	25.482
Sobre diferenças temporárias	5.895	4.142	-	1.146	4.353	15.536
Total de créditos potenciais	43.808	16.991	3.960	9.683	32.825	112.625
Provisão para ajuste ao valor recuperável	(43.808)	(16.991)	(3.960)	(3.911)	5.470	(112.625)
Saldo em 31 de março de 2012	-	-	-	5.772	38.295	44.067
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	-	-	5.772	38.295	44.067

Os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social da M&G Fibras Brasil S.A. e da M&G Polímeros Brasil S.A. foram reconhecidos conforme a projeção de lucros tributários futuros aprovada pelos Administradores das Companhias. A expectativa de realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos está assim demonstrada:

	Consolidado
2013	4.960
2014	12.684
2015	12.621
2016 a 2020	13.802
Total	44.067

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2012 e 31 de março de 2011:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.023	13.033	1.608	20.771
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(688)	(4.431)	(547)	(7.062)
<i>Efeitos dos impostos sobre adições/exclusões das diferenças permanentes:</i>				
Equivalência patrimonial	908	4.527	-	-
Outras adições permanentes	(50)	(15)	481	(262)
<i>Efeitos dos impostos sobre adições/exclusões das diferenças temporárias:</i>				
Outras provisões	-	(81)	-	(4.138)
Créditos tributários não registrados	(170)	-	66	-
Benefícios incentivos fiscais	-	-	-	3.049
Despesa de imposto de renda e contribuição social lançada no resultado do período				(8.413)
Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	(3.206)
Despesa com imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(5.207)
Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-	-	-	(8.413)
Taxa efetiva	0,00%	0,00%	0,00%	-40,50%

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

12. Investimentos

a) Participação da Companhia em controladas

Período findo em 31 de março de 2012

	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) líquido ajustado	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 31/03/2012
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	25.029	(847)	51,00	(432)	12.765
M&G Polímeros Brasil S.A.	221.146	18.606	100,00	18.606	221.147
				<u>18.174</u>	<u>233.912</u>
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(54.354)	(15.505)	99,99	(15.504)	(54.354)
				<u>(15.504)</u>	<u>(54.354)</u>
				<u>2.670</u>	

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011

	Patrimônio líquido ajustado	Prejuízo líquido ajustado	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 31/12/2011
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	25.877	(10.713)	51,00	(5.464)	13.197
M&G Polímeros Brasil S.A.	202.540	(30.681)	100,00	(30.681)	202.540
Outros investimentos				-	1
				<u>(36.145)</u>	<u>215.738</u>
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(38.848)	(29.190)	99,99	(29.190)	(38.849)
				<u>(29.190)</u>	<u>(38.849)</u>
				<u>(65.335)</u>	

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação**a) Participação da Companhia em controladas--Continuação**

Período findo em 31 de março de 2011

	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) líquido ajustado	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 31/03/2010
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	35.212	(1.378)	51,00	(703)	17.958
M&G Polímeros Brasil S.A.	248.145	14.924	100,00	14.924	248.145
Outros investimentos				-	1
				14.221	266.104
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(10.565)	(906)	99,99	(906)	(10.565)
				(906)	(10.565)
				13.315	

b) Parcela do balanço e receita das controladas

Período findo em 31 de março de 2012

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Fibras e Resinas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Ativo circulante	10.649	38.299	544.396	593.344
Ativo não circulante	4.570	231.945	590.410	826.924
Passivo circulante	(929)	(61.292)	(572.469)	(634.690)
Passivo não circulante	(1.525)	(263.301)	(341.190)	(606.016)
Valor contábil do investimento	12.765	(54.348)	221.146	179.563
Receita líquida	(17)	5.298	339.872	345.153

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Fibras e Resinas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Ativo circulante	10.647	38.100	696.863	745.610
Ativo não circulante	5.279	243.525	593.107	841.911
Passivo circulante	(1.347)	(56.829)	(731.857)	(790.033)
Passivo não circulante	(1.382)	(263.645)	(355.573)	(620.600)
Valor contábil do investimento	13.197	(38.849)	202.540	176.888
Receita líquida	995	25.735	1.388.126	1.414.856

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

c) Movimentação dos investimentos em controladas:

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Fibras e Resinas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	13.197	(38.849)	202.540	176.888
Resultado de equivalência patrimonial	(432)	(15.504)	18.606	2.670
Saldos em 31 de março de 2012	12.765	(54.353)	221.146	179.558

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

13. Imobilizado e intangível (consolidado)

Imobilizado	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Instalações, máquinas e equipamentos	Instalações, máquinas e equipamentos (Suape. PE)	Veículos	Móveis e utensílios
<u>Custo do imobilizado bruto</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2011	7.749	116.093	158.397	509.673	1.531	8.977
Adições	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	57	11.048	2	59
Saldo em 31 de março de 2012	7.749	116.093	158.454	520.721	1.533	9.036
Taxas médias de depreciação		3,46%	11,31%	4,0%	15,40%	10,11%
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	(17.210)	(107.528)	(100.352)	(1.029)	(6.997)
Adições	-	(1.019)	(1.981)	(5.575)	(24)	(92)
Saldo em 31 de março de 2012	-	(18.229)	(109.509)	(105.927)	(1.053)	(7.089)
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2011	7.749	98.883	50.869	409.321	502	1.980
Saldo em 31 de março de 2012	7.749	97.864	48.945	414.794	480	1.947

Para alguns itens do ativo imobilizado a Companhia reduziu no exercício de 2011 a vida útil por considerá-la estimativa de vida útil para estes equipamentos.

	Intangível	Licenças de uso de software	Consultoria e projetos	Linha de transmissão de energia elétrica	Outros	Total
Notas Explic						
<u>Custo do intangível bruto</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2011	24.165	16.921	8.059	11.156	60.301	
Adições	49	-	-	-	49	
Saldo em 31 de março de 2012	24.214	16.921	8.059	11.156	60.350	
<u>Taxas médias de amortização</u>	16,18%	20%	20%	8,33%		
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(15.647)	(16.921)	(7.656)	(11.156)	(51.380)	
Adições	(830)	-	(403)	-	(1.233)	
Saldo em 31 de março de 2012	(16.477)	(16.921)	(8.059)	(11.156)	(52.613)	
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2011	8.518	-	403	-	8.921	
Saldo em 31 de março de 2012	7.737	-	-	-	7.737	

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 a controlada M&G Fibras Brasil S.A., no âmbito do projeto de reciclagem na planta de Poços de Caldas, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.4, obteve financiamentos de equipamentos junto ao FINAME cuja garantia oferecida é a cessão fiduciária dos equipamentos financiados. O saldo desses equipamentos em 31 de março de 2012 R\$2.159 (R\$ 2.022 em 31 de dezembro de 2011). Este valor é equivalente ao valor da dívida.

a) Contrato arrendamento planta de resina PET em Suape

A planta de resina PET em Suape, da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., foi construída em terreno de 853.389 m², arrendado do Complexo Industrial e Portuário de Suape (SUAPE), empresa pública controlada pela Secretaria do Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, por um prazo improrrogável de 50 anos. Esse contrato de arrendamento foi firmado como resultado de uma licitação específica voltada ao objetivo de instalação de uma unidade para fabricação de resinas termoplásticas e de suas matérias-primas, sem opção de compra ao final do contrato conforme legislação vigente. No final do prazo, caso seja do interesse das partes, poderá ocorrer nova licitação para renovação do contrato, de acordo com a legislação então vigente. As obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento envolvem, entre outras, a manutenção das atividades da fábrica lá erguida e o pagamento de aluguel mensal, que na data de assinatura do contrato era de R\$39. Este valor é reajustado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, fornecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE. O valor reconhecido como despesas, no trimestre findo de 31 de março de 2012 foi de R\$157 (R\$148 em 31 de março de 2011) registrado na rubrica “despesas administrativas”. Há obrigações de retirada de ativos no fim do prazo de arrendamento. Entretanto, caso o Arrendador manifeste formalmente o seu interesse sobre tais construções e benfeitorias, as mesmas serão deixadas no terreno sem qualquer ônus ou custo para o Arrendador. Assim, as construções e benfeitorias existentes no fim do contrato, em sendo extinto, passam então à propriedade do Arrendador. Os direitos e obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento foram cedidos para os bancos credores dos empréstimos mencionados na nota explicativa nº 1, em caso de inadimplência contratual por parte da Companhia.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

	Taxa efetiva média anual de juros - %	Vencimentos	Consolidado			
			31/03/2012		31/12/2011	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda estrangeira:						
Financiamento a importação (US\$)	6	2012	19.449	-	28.871	-
ACC/ACE	6	2013	932	52.662	138	52.662
Financiamento BNDES (US\$)	9	2018	3.455	17.642	2.921	19.411
			23.836	70.304	31.930	72.073
Em moeda nacional:						
Notas de crédito de exportações	10	2012 a 2014	70.312	5.226	56.978	6.493
Nota de crédito industrial	12	2012 a 2013	65.925	-	85.977	-
Cédula de crédito bancário	14	2012	15.581	-	41.602	-
Finame	8	2021	28	2.159	8	2.022
Financiamento BNDES	9	2018	32.030	192.775	30.470	200.697
Financiamento BNB	8,5	2018	10.886	66.916	10.339	69.667
			194.762	267.076	225.374	278.879
			218.598	337.380	257.304	350.952

Todos os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia foram tomados junto a instituições financeiras de primeira linha.

Os financiamentos de importação são contratados em dólar, pelas controladas M&G Polímeros Brasil S.A. e M&G Fibras Brasil S.A.

A linha de ACC/ACE foi contratada pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A.

As Notas de Crédito de Exportações são denominadas em moeda local e foram contratadas pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. com a obrigação de comprar matéria prima – PTA para produção de Resinas PET que deverá ser exportada no montante equivalente ao capital contratado.

As Notas de Crédito de Importação foram contratadas pelas controladas M&G Polímeros Brasil S.A. e M&G Fibras Brasil S.A. e são denominadas em moeda local.

As CCB's foram contratadas pela controlada M&G Fibras Brasil S.A.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os financiamentos tomados pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, os bancos repassadores de recursos do BNDES e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB têm sido pagos mensalmente desde maio de 2008 e incluem vencimentos mensais até abril de 2018. Esses contratos de financiamento incluem as seguintes obrigações e compromissos à M&G Polímeros Brasil S.A.:

- Manutenção do índice anual de cobertura da dívida sem caixa acumulado ("ICSD") de, no mínimo, 1,30 (um inteiro e trinta décimos) vezes durante os anos de vigência do referido contrato de financiamento.
- A Companhia empenhou a totalidade de suas ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A.. Em 31 de março de 2012 o valor patrimonial das ações é R\$ 205.387 (R\$202.540 em 31 de dezembro de 2011). Essa controlada empenhou a totalidade dos ativos e da geração de direitos creditórios nas operações, bem como cedeu fiduciariamente direitos decorrentes de contratos por ela celebrados.

A Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais e compromissos que estavam em vigor até 31 de março de 2012.

A composição das parcelas de longo prazo, por ano de vencimento, é a seguinte:

2013	96.946
2014	55.597
2015	55.175
2016	55.175
2017	55.175
2018 a 2021	19.312
	337.380

Segue abaixo a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	(608.256)
Captações	(55.652)
Provisão de juros	(13.596)
Pagamentos de principal	106.961
Pagamentos de juros	12.690
Variação cambial	1.875
Saldo em 31 de março de 2012	(555.978)

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

15. Impostos e contribuições

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Circulante:		
ICMS a recolher	2.370	3.180
ISS a recolher	1.107	1.050
IPI a recolher	5.298	6.663
IPI - programa de parcelamento	22.458	21.996
Outros	2.497	3.244
	33.730	36.133
Não circulante:		
IPI - programa de parcelamento	260.143	260.282
Outros impostos - programa de parcelamento	1.029	1.050
	261.172	261.332

Os saldos do IPI – programa de parcelamento referem-se ao Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI não recolhido pela controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., decorrente do aproveitamento do crédito presumido de IPI sobre aquisição de materiais tributados à alíquota zero.

Em 30 de novembro de 2009, a controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., aderiu aos Programas de Recuperação Fiscal - REFIS instituídos pela Lei nº 11.941/09, visando regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

A decisão da Administração levou em consideração matérias julgadas pelos tribunais superiores, bem como a avaliação de seus consultores externos quanto à possibilidade de não obter êxito nos casos em andamento.

O valor de débitos após aplicação das reduções relativas ao programa fiscal da Lei nº 11.941/09 foram consolidados pelas autoridades competentes em 31 de maio de 2011. A Companhia utilizou o montante de R\$18.989 decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social para liquidação parcial da dívida e optou pelo parcelamento do saldo em 162 parcelas mensais corrigidos pela taxa Selic a partir desta consolidação.

Durante o período findo em 31 de março de 2012 foi pago o montante de R\$5.578 referente a amortização do programa de parcelamento do IPI.

Conforme descrito na nota explicativa nº 9, parte dos débitos de IPI está sendo reembolsado pelo ex-controlador da Companhia Rhodia Brasil Ltda.. No período findo em 31 de março de 2012 o valor do reembolso foi de R\$2.402.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

15. Impostos e contribuições--Continuação

No trimestre findo em 31 de março de 2012 a parte do REFIS referente a outros tributos federais é de R\$1.029 (R\$1.050 em 31 de dezembro de 2011).

16. Provisão para obrigações diversas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Provisão para frete	1.911	2.808
Provisão para despesas logísticas	2.275	3.177
Outras provisões	1.049	1.124
	5.235	7.109

17. Provisão para obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Provisão para férias e encargos	8.034	8.077
Participações no resultado – acordo coletivo	1.155	3.953
Encargos sobre salários	1.064	1.264
Provisão para 13º salário e encargos	862	-
	11.115	13.294

18. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

As controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, tributários e cíveis, que envolvem, principalmente, reclamações de ex-empregados, impostos federais e processos ambientais, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é determinada para os casos estimados como perda provável, atualizados monetariamente, com base na avaliação dos consultores jurídicos e análise da Administração, e pode ser assim demonstrada:

	Consolidado				Saldo 31/03/2012
	Saldo 31/12/2011	Adições	Baixas	Encargos	
Tributárias	1.352	-	-	(65)	1.287
Cíveis	1.272	-	(66)	9	1.215
Trabalhistas	2.940	174	(317)	361	3.158
	5.564	174	(383)	305	5.660

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

18. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais--Continuação

De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, existem também outras obrigações legais vinculadas a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária cujo desfecho é considerado possível, no valor de aproximadamente R\$4 mil, que de acordo com as práticas contábeis não é requerida a provisão.

As ações trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego.

19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas de operações comerciais e de empréstimos são realizadas em condições usuais de mercado e são demonstradas a seguir:

Natureza de Relacionamento	31/03/2012			31/12/2011		31/03/2011		
	Ativo	Passivo	Receita (despesas)	Ativo	Passivo	Receita (despesas)		
Na controladora:								
Em moeda nacional								
M&G Resinas e Participações Ltda.	Controladora direta	(a)	979	-	23	833	-	18
M&G Fibras e Resinas Ltda.	Controlada	(a)	-	4.749	(111)	-	4.068	(84)
			979	4.749	(88)	833	4.068	(66)
No consolidado:								
Em moeda nacional								
Circulante:								
M&G Resinas e Participações Ltda.	Controladora Direta	(a)	979	-	23	833	-	18
			979	-	23	833	-	18
Em moeda estrangeira								
Circulante:								
Mossi & Ghisolfi International S.A.	Controladora Indireta	(b)	-	133.633	(4.242)	-	129.391	(7.844)
Mossi & Ghisolfi International S.A.	Controladora Indireta	(c)	1.192	234.466	(213.452)	1.227	303.505	(265.895)
Mossi & Ghisolfi International S.A.	Controladora Indireta	(d)	17.365	-	17.365	-	-	-
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora Indireta	(e)	-	856	(1.210)	-	2.967	(2.163)
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora Indireta	(h)	-	14.116	(517)	-	12.391	319
M&G Polimere Itália	Afiliada	(i)	-	27	-	-	40	-
M&G Polymers USA LLC	Afiliada	(j)	-	32	(2)	-	-	-
Chemtex Itália	Afiliada	(g)	472	182	(9)	486	188	60
Chemtex Global (antiga M&G Packaging S.A.L)	Afiliada	(f)	1.892	-	(56)	1.948	-	(40)
			20.921	383.312	(202.123)	3.661	448.482	(275.563)
			21.900	383.312	(202.100)	4.494	448.482	(275.545)
Não circulante:								
Chemtex Itália	Afiliada		-	-	21	-	-	(20)
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora Indireta	(h)	-	5.455	175	107	6.126	700
			-	5.455	196	107	6.126	680

- (a) Refere-se a contrato de mútuo entre as partes relacionadas com captações e pagamentos efetuados ao longo do período. Este contrato prevê a incidência de juros que são calculados pela variação do CDI.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (b) A controlada M&G Polímeros Brasil S.A. firmou com a Mossi & Ghisolfi International S.A. ("MGI" controladora indireta) contrato de compra e venda de resina PET pelo qual a MGI tem o compromisso de adquirir até 100% da produção não vendida da nova planta de Suape – PE. Por conta desse compromisso, a MGI é remunerada à razão de aproximadamente 2% das vendas da controlada à terceiros. Esta remuneração no trimestre findo em 31 de março de 2012 foi de R\$7.658 e classificada na demonstração do resultado como "despesa comercial" e R\$3.416 classificada como receita de variação cambial. No trimestre findo em 31 de março de 2012 não ocorreram vendas de resina PET àquela parte relacionada por conta deste compromisso. Este contrato é parte integrante do conjunto de contratos vinculados ao financiamento de longo prazo obtido junto a instituições financeiras locais. Vale ressaltar que não houve nenhum pagamento da remuneração acima mencionada desde a assinatura do contrato em 2007.
- (c) As controladas M&G Polímeros Brasil S.A. e M&G Fibras Brasil S.A. firmaram com a MGI contratos de fornecimento de matéria prima (PTA) pelo qual a empresa estrangeira se obriga a fornecer até 31.700 toneladas métricas, 6.200 toneladas métricas por mês de matéria prima, respectivamente, a preços baseados no mercado internacional com prazo médio para pagamento de 60 dias. O contrato pertencente a controlada M&G Polímeros Brasil S.A. ficará em vigor enquanto estiverem vigentes os contratos de financiamento de longo prazo firmados com o BNDES, bancos repassadores de recursos do BNDES e BNB - Banco do Nordeste do Brasil, conforme descrito na nota explicativa nº 14, e o contrato pertencente a controlada M&G Fibras Brasil S.A. ficará vigente até 31 de dezembro de 2012 com possibilidade de renovação para mais 12 meses. As compras totais de matérias prima daquela parte relacionada totalizaram R\$224.303 durante o trimestre findo em 31 de março de 2012 (R\$265.992 em 2011). Do montante R\$213.452 informado como despesa no trimestre findo em 31 de março de 2012 o valor R\$10.851 refere-se a receita com variação cambial. O valor a receber de R\$1.192 refere-se a custo de armazenagem de matéria prima (PTA) recebida fora de especificações técnicas e que será reembolsado pela MGI, cuja previsão para recebimento é de aproximadamente 60 dias.
- (d) Em março de 2012, a Companhia exerceu seu direito, conforme cláusula 6.1 do contrato de compra e venda de Resina PET entre a MGI e a controlada M&G Polímeros Brasil S.A. definida como "Take-or-pay deficiency". O resultado desta operação do valor bruto de R\$17.365 está contabilizado como "Receitas de Vendas".
- (e) A partir de 1º de janeiro de 2007, a Companhia passou a apropriar custos por direitos de exploração pela utilização da marca M&G a favor da M&G Finanziaria S.r.l. O cálculo é feito à razão de 0,4% sobre a receita líquida das vendas de produtos para terceiros, conforme contrato averbado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, este contrato tem vencimento em dezembro de 2018. As faturas tem prazo de vencimento de 30 dias após a sua emissão. Do montante R\$1.210 informado como despesas no trimestre findo em 31 de março de 2012, o valor de R\$1.220 foi classificado como despesa no resultado e R\$10 como receita de variação cambial sobre a referida transação.
- (f) Refere-se a despesas extraordinárias com manutenção de equipamentos gastos pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. a serem reembolsadas pela Chemtex Global fornecedora dos equipamentos, com vencimento previsto para os próximos 120 dias. O valor registrado como despesas no trimestre findo em 31 de março de 2012 no montante de R\$56 refere-se exclusivamente a variação cambial.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (g) Transferência de despesas referente a encargos trabalhistas de funcionários transferidos entre as empresas do grupo, com vencimento a vista com um novo prazo de recebimento previsto para os próximos 120 dias. O valor classificado como despesas no montante de R\$9 refere-se exclusivamente a variação cambial líquida entre ativos e passivos em 31 de março de 2012.
- (h) Refere-se a gastos com a implementação do sistema operacional SAP a serem pagos em 24 parcelas trimestrais com o termino em outubro de 2015, cujo saldo a pagar em 31 de março de 2012 representa R\$19.571(R\$14.116 classificado no circulante e R\$5.455 no não circulante). Do montante R\$342 informado como despesas no trimestre findo em 31 de março de 2012, o valor de R\$873 foi registrado na rubrica “despesas administrativas” e R\$531 como receita de variação cambial.
- (i) Refere-se a compras de peças efetuada pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. utilizadas na recomposição das suas instalações, com vencimento previsto para os próximos 120 dias.
- (j) Refere-se a prestação de serviços de atualização de sistema da fabrica da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., com vencimento previsto para os próximos 90 dias.

A Companhia não possui outros relacionamentos com partes relacionadas, que não estejam divulgados no quadro acima.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, as controladas M&G Polímeros Brasil S.A., M&G Fibras e Resinas Ltda., M&G Fibras Brasil S.A. e Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. efetuaram transações (líquidas de impostos) entre si, no montante de R\$2.642 (R\$3.594 em 2010), referentes à prestação de serviços de beneficiamento de matéria-prima e vendas de mercadorias.

A Administração da Companhia entende que as operações comerciais e de empréstimos realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

As despesas com remuneração dos administradores da Companhia,são resumidas como segue:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Benefícios de curto prazo a empregados		
administradores – Salários	950	769
Benefícios pós-emprego - Previdência privada	49	73
	999	842

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011 a Companhia não apresentou despesas relacionadas à benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social autorizado é R\$652.000 e o integralizado R\$523.308, representado por 8.024.960 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, tendo como principal acionista a M&G Resinas Participações Ltda..

	Ações ordinárias (Em milhares)	Quantidade de ações %
M&G Resinas Participações Ltda.	6.008.878	74,88
Mossi & Ghisolfi International S.A.	1.783.163	22,22
Demais acionistas	232.919	2,90
	8.024.960	100,00

Não houve variação, no período, nas quantidades em circulação bem como nos percentuais de participação.

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme a legislação societária.

O estatuto prevê que a Companhia poderá levantar balanços intermediários e que a diretoria poderá deliberar dividendos intermediários à conta de lucros apurados naqueles balanços.

Reserva de capital

O saldo de reserva de capital no valor de R\$72.246 é constituído pela emissão de 91.541.023 ações adquiridas através da incorporação de ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. ocorrido em julho de 2007.

Resultado por ação

Segue abaixo os dados do resultado básico e diluído por ação:

	31/03/2012	31/03/2011
Lucro líquido (Prejuízo) do período atribuído à participação dos acionistas da controladora	2.023	13.033
Média ponderada das ações emitidas (em milhões)	8.025	8.025
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação – R\$	0,000252	0,0016

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

21. Informações por segmentos

A Companhia está organizada em três principais unidades de negócios:

- Resinas PET que é comercializada para a fabricação de embalagens;
- Fibras sintéticas de poliéster de aplicações têxtil que são comercializadas para a fabricação de tecidos e outros produtos da linha têxtil;
- Outros segmentos são compostos por comercialização de polímeros de poliéster reciclados e por prestação de serviços relacionados a todas as atividades mencionadas.

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para tomadas de decisões e avaliação do desempenho da Companhia. As informações por segmento dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Período findo em 31 de março de 2012

	Resinas PET	Fibras	Outros Segmentos	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida					
Receita líquida – Mercado Interno	327.739	83.393	2.884	-	414.016
Receita líquida – Mercado Externo	27.876	1.160	-	-	29.036
Intersegmento	15	246	2.381	(2.642)	-
Total de receita operacional líquida	355.630	84.799	5.265	(2.642)	443.052
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(291.893)	(85.143)	(5.348)	2.642	(379.742)
Depreciação e amortização - Custo	(6.185)	(2.235)	(25)	-	(8.445)
Lucro (Prejuízo) bruto	57.552	(2.579)	(108)	-	54.865
Receitas (Despesas) operacionais					
Com vendas	(17.210)	(872)	(131)	-	(18.213)
Administrativas e gerais	(21.537)	(4.342)	(1.537)	-	(27.416)
Despesas Financeiras Líquidas	924	(2.979)	(4.217)	-	(6.272)
Depreciação e amortização administrativa	(1.218)	(6)	(255)	-	(1.479)
Outras receitas operacionais	95	28	-	-	123
Lucro (Prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	18.606	(10.750)	(6.248)	-	1.608
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	415	415
Lucro (Prejuízo) líquido	18.606	(10.750)	(6.248)	415	2.023
Ativos	1.134.806	220.755	535.893	(349.329)	1.542.125
Passivos	913.660	153.290	334.710	(48.462)	1.353.198

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

21. Informações por segmentos--Continuação

Exercício findo em 31 de março de 2011

	Resinas PET	Fibras	Outros segmentos	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida:					
Clientes externos	342.832	94.529	4.908	-	442.269
Intersegmento	33	66	3.495	(3.594)	-
	<u>342.865</u>	<u>94.595</u>	<u>8.403</u>	<u>(3.594)</u>	<u>442.269</u>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(265.070)	(79.306)	(8.350)	3.619	(349.107)
Depreciação e amortização - Custo	(6.018)	(1.979)	(26)	-	(8.023)
Lucro bruto	<u>71.777</u>	<u>13.310</u>	<u>27</u>	<u>25</u>	<u>85.139</u>
Receitas (despesas) operacionais:					
Com vendas	(18.435)	(1.382)	(276)	-	(20.093)
Administrativas e gerais	(24.535)	(4.296)	(1.301)	-	(30.132)
Despesas financeiras líquidas	(5.585)	(1.529)	(3.472)	-	(10.586)
Depreciação e amortização administrativa	(1.905)	(5)	(1.682)	-	(3.592)
Outras receitas operacionais	22	23	15	(25)	35
Lucro (Prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	<u>21.339</u>	<u>6.121</u>	<u>(6.689)</u>	<u>-</u>	<u>20.771</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(6.415)	(1.998)	-	-	(8.413)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	675	675
Lucro (Prejuízo) líquido	<u>14.924</u>	<u>4.123</u>	<u>(6.689)</u>	<u>675</u>	<u>13.033</u>
Ativos	1.163.022	206.392	606.960	(405.136)	1.571.238
Passivos	914.877	116.661	327.762	(59.867)	1.299.433

Os preços de transferência entre segmentos operacionais são determinados com isenção de interesses, de forma semelhante às transações realizadas com terceiros.

A Companhia adota as seguintes bases de contabilização para quaisquer transações entre os segmentos:

1. Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.
2. Os lucros operacionais dos segmentos não consideram os lucros sobre vendas intersegmentos (R\$25 em 31 de março de 2011 e R\$0 em 31 de março de 2012).

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

21. Informações por segmentos--Continuação

A Companhia possui quatro conjuntos de clientes de controle comum que individualmente representam mais de 10% de sua receita total no seguinte segmento:

a) Resinas PET

31/03/2012		31/03/2011	
% da receita	Valor receita	% da receita	Valor receita
13,3%	53.633	18,1%	71.289
12,6%	51.242	16,2%	62.870
12,5%	50.655	13,2%	50.938
10,2%	41.435	-	-

b) Fibras

31/03/2012		31/03/2011	
% da receita	Valor receita	% da receita	Valor receita
13,9%	13.846	-	-

22. Incentivos fiscais

a) Imposto de renda

A operação de fabricação de fibra de poliéster na unidade de Cabo de Santo Agostinho - PE, de propriedade da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária de incentivos fiscais de redução do imposto de renda de 12,5% no período de 2009 a 2013. Esse incentivo de imposto de renda sobre o lucro da exploração daquela unidade é reconhecido nas informações contábeis intermediárias consolidadas, quando auferido, como redutor da respectiva despesa de imposto de renda.

A M&G Polímeros Brasil S.A., com unidade em Suape - PE, também é beneficiária de incentivo de redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração na produção de resina PET, com início a partir do ano-calendário 2008 até 2017. A redução do imposto de renda e adicionais é de 75%.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

22. Incentivos fiscais--Continuação

b) ICMS

A fábrica de Cabo de Santo Agostinho - PE, agora da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco - PRODEPE, que consiste na redução de até 85% do saldo de ICMS a recolher, de acordo com o Decreto Estadual nº 27.547, de 13 de janeiro de 2005, com vigência a partir de 1º de fevereiro de 2005 e prazo final de vencimento em janeiro de 2017. Para o trimestre findo em 31 de março de 2012, o montante reconhecido a crédito da rubrica "Impostos sobre vendas" da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi de R\$4.771 (R\$6.521 em 31 de março de 2011).

A fábrica de Poços de Caldas - MG, da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária do Regime Especial – PTA nº 000390804-51, com vigência a partir de 14 de março de 2011 e prazo de vencimento em dezembro de 2012, podendo ser prorrogado, que consiste principalmente no diferimento do ICMS na importação de matéria-prima, no estabelecimento do centro de distribuição e no crédito presumido que determina uma carga tributária de 3% nas operações de saída de produtos industrializados transferidos da fábrica. Para o trimestre findo em 31 de março de 2012, o montante reconhecido a crédito da rubrica "Impostos sobre vendas" da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi de R\$2.073.

A fábrica de Suape - PE, da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., também é beneficiária do referido incentivo do "PRODEPE", por meio do Decreto Estadual nº 27.546, de 13 de janeiro de 2005, e alterações, pelo período de 12 anos a contar a partir de outubro de 2006 e com termo final em setembro de 2018. O benefício consiste na redução de até 75% do saldo de ICMS a recolher. Para o trimestre findo em 31 de março de 2012, o montante reconhecido a crédito da rubrica "Impostos sobre vendas" da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi R\$30.936 (R\$31.774 em 31 de março de 2011).

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

23. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com relação ao qual foram contratadas coberturas de seguro por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

Segue abaixo a relação dos seguros contratados pela Companhia.

Bens Segurados	Modalidade Apólice	Importância Segurada
Instalações/Mercadorias/ Matérias Primas/ Estoques/ Equipamentos Prédios	Riscos Operacionais	573.760
Responsabilidade Civil	Resp. Civil Geral	11.390
Automóvel Frota	Auto	2.120
Responsabilidade Civil	Resp. Civil Geral	9.900
Instalações/Equipamentos	Multirisco	4.350
Transporte Nacional	Transporte	32.539
Transporte Importação/Exp	Transporte	26.461

24. Plano de complementação de aposentadoria

As controladas M&G Fibras e Resinas Ltda., M&G Fibras Brasil S.A., Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. e M&G Polímeros Brasil S.A. patrocinam benefícios de aposentadoria suplementar dos seus empregados através de plano de contribuição definida, o Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, mantido com a BrasilPrev Seguros e Previdência S.A., que é uma entidade aberta de previdência privada.

As contribuições das patrocinadoras ao Plano BrasilPrev são como segue:

- Contribuições ordinárias - destinam-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda e são idênticas à contribuição dos participantes, estando limitadas a 4% dos salários de participação.
- Contribuições extraordinárias - podem ser realizadas em qualquer tempo, a critério das patrocinadoras e dos participantes.

No trimestre findo em 31 de março de 2012, a Companhia efetuou contribuições à BrasilPrev no montante de R\$772 (R\$781 em 31 de março de 2011) para custeio dos planos de benefícios.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

25. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Vendas de produtos e serviços:		
Mercado interno	483.589	470.339
Mercado externo	29.088	40.222
	512.677	510.561
Deduções da receita bruta:		
Impostos sobre vendas (ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(61.141)	(64.114)
Abatimentos e devoluções	(8.484)	(4.178)
	(69.625)	(68.292)
Receita líquida de vendas	443.052	442.269

26. Despesas por natureza

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Custos variáveis, fixos e demais despesas comerciais	(381.092)	(362.201)
Depreciação e amortização	(9.924)	(11.615)
Despesas com pessoal	(16.796)	(17.358)
Despesas com logísticas	(18.284)	(20.941)
Outros	(9.076)	1.203
	(435.172)	(410.912)
Classificado como:		
Custo dos produtos e serviços vendidos	(388.187)	(357.130)
Despesas com vendas	(18.213)	(20.093)
Despesas gerais e administrativas	(28.895)	(33.724)
Outras receitas operacionais, líquidas	123	35
	(435.172)	(410.912)

27. Resultado financeiro

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Juros sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(12.357)	(13.267)
Atualização monetária de impostos	(3.637)	(3.820)
Juros sobre aplicações financeiras	2.238	2.213
Variação cambial, líquidas	15.016	5.278
Outros	(7.532)	(990)
	(6.272)	(10.586)

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

O conjunto de atividades da Companhia e controladas traz alguns riscos financeiros, principalmente de taxa de juros, de crédito, de liquidez e de mercado, sendo este representado pelos riscos de custo de financiamento e de variação do valor relativo de moedas.

O gerenciamento destes riscos é realizado pela tesouraria em conjunto com a direção financeira do Brasil e da matriz segundo políticas da Companhia. Essas políticas refletem diretrizes voltadas à minimização de desembolsos de caixa.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos, instrumentos financeiros disponíveis para a venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis (CDI).

Em 31 de março de 2012 aproximadamente 19% dos empréstimos tomados pela Companhia estavam sujeitos à taxa de juros variáveis.

Derivativos

A Companhia e as controladas têm contratado operações financeiras com derivativos visando à proteção de sua exposição a taxas de juros e variação cambial relacionada aos empréstimos com o BNB, tendo em conta o contexto de suas atividades operacionais e o horizonte dos fluxos de caixa futuros sujeitos a tais riscos. Atualmente, o instrumento financeiro derivativo contratado envolve contratos de "swap". Não foi oferecido nenhum tipo de garantia pela Companhia e não há previsão de chamada de margem.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Risco de preço e commodities

A Companhia não está exposta ao risco material resultante das alterações nos preços das commodities. A Resina PET e a principal matéria prima PTA, são influenciadas por petróleo e seus derivados e isso constitui um hedge natural. Alterações nos preços das commodities não afetam o resultado da Companhia, uma vez que os preços de venda da Resina PET refletem a variabilidade dos preços das matérias primas com uma defasagem temporal devida à logística e a transformação da matéria prima em produto acabado. A diferença entre os preços médios das matérias primas e produtos acabados no mercado internacional foi apenas de 2%.

Riscos de moeda

A Companhia tem gerenciado o risco de exposição a variações cambiais no sentido de preservar seus fluxos de caixa. Assim, dependendo do cenário, utiliza-se ou não de instrumentos financeiros derivativos. Os negócios trazem a possibilidade de repasse aos preços de vendas de oscilações de preço do dólar, minimizando desta forma os impactos em suas operações.

A exposição líquida ao risco de taxa de câmbio por ativos e passivos em moeda estrangeira, no período findo em 31 de março de 2012 foi um passivo de R\$315.723 (R\$380.986 em 31 de dezembro de 2011), como segue:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes	178.836	206.336
Fornecedores terceiros	(31.993)	(32.479)
Fornecedores partes relacionadas (Nota 19)	(234.466)	(303.505)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(94.140)	(104.003)
Outras transações com partes relacionadas (Nota 19)	(133.380)	(147.355)
Passivo líquido exposto à variação cambial	(315.144)	(381.986)

A exposição das contas a receber de clientes é composta pelo saldo das contas receber mercado externo R\$50.005 (R\$50.912 em 31 de dezembro de 2011) e o montante de R\$128.831 (R\$155.424 em 31 de dezembro de 2011) referente a vendas no mercado interno, cujos valores a receber estão indexados a taxa do dólar no seu vencimento.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Riscos de crédito

Com relação a riscos de crédito, a Companhia tem políticas específicas com relação a transações com instituições financeiras e clientes.

Há políticas quanto ao tipo e porte de instituições financeiras com as quais a Companhia faz negócios e quanto ao tipo de transações que podem ser realizadas.

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A exposição máxima ao risco de crédito na data base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na nota explicativa nº 6. Para esses créditos a Companhia conta com garantias como fianças bancárias, hipotecas e seguro de crédito no montante de R\$41.780. Quanto aos créditos mencionados na nota explicativa nº 9 a Rhodia Brasil Ltda. tem pago as parcelas regularmente a partir de maio de 2011 na sua data de vencimento em linha aos contratos assinados em outubro de 2002 e abril de 2004.

Riscos de liquidez

A política de gestão do endividamento da Companhia prevê a utilização de linhas de créditos explorando a capacidade de financiamento do mercado doméstico para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo.

Para minimizar os riscos de custo financeiro de projetos de longa maturação, a Companhia utiliza derivativos específicos dentre os disponíveis no mercado. Nesses casos, os instrumentos contratados totalizam não mais que 15% da totalidade das dívidas.

A Companhia e suas controladas estruturam os vencimentos dos contratos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14, e de seus respectivos derivativos conforme demonstrado na nota explicativa nº 28 tópico valor justos dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações e para manter uma adequada estrutura de capital.

A Companhia por meio do acompanhamento do seu fluxo de caixa diário somado ao "forecast" dos próximos três meses, antecipa os possíveis riscos de não cumprimento das suas obrigações. Esta visão futura permite que a Companhia tome de forma antecipada medidas para mitigar esses riscos, inclusive a de manutenção do índice de cobertura de sua dívida. Uma dessas medidas é a utilização de capital de terceiros para financiar seu capital circulante bem como para realizar parte de investimentos de longo prazo.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 14), menos caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5), títulos mantidos para negociação e aplicações financeiras de longo prazo (nota explicativa nº 10).

A política de distribuição de dividendos é também parte relevante da estratégia de gestão de capital não tendo a Companhia, nos últimos anos, distribuído seus excedentes de caixa aos seus acionistas devido aos prejuízos acumulados.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2012, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

Hierarquia de valor justo

De acordo com a hierarquia de valor justo, definida no CPC nº. 40, os instrumentos financeiros da Companhia se enquadram no nível 1.

Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis no mercado para as datas de balanço e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Os principais ativos e passivos representativos de instrumentos financeiros em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, como registrados nos balanços patrimoniais naquela data, têm seus valores contábeis próximos aos respectivos valores justos.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

	Consolidado			
	31/03/2012		31/12/2011	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	11.753	11.753	123.898	123.898
Títulos mantidos para negociação	694	694	783	783
Aplicações financeiras – longo prazo (Nota 10)	52.246	52.246	51.447	51.447
Empréstimos (Nota 14)	(555.978)	(555.978)	(608.256)	(608.256)
Contas a pagar	(477.568)	(477.568)	(589.095)	(589.095)
Diversos contas a receber	291.961	291.961	296.753	296.753

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, em 31 de março de 2012, foram calculados projetando os fluxos futuros dos investimentos utilizando os indicadores de referência contratuais e trazidos a valor presente por indicadores divulgados pela BM&F. A composição dos instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2012 é a seguinte:

Descrição	Valor Nocial	Contra Parte	Início	Vencimento	Posição Ativa	Posição Passiva	Cotação Março/12 Valor Justo R\$
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Itaú BBA	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	1.296
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Unibanco	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	60,80% CDI	1.347
							2.643

A interpretação dos dados de mercado assim como a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas para o valor justo dos derivativos não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter efeito nessas estimativas quando tal avaliação alternativa é cabível.

Referidas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na ótica dos valores liquidados, durante o período de três meses findo em 31 de março de 2012 resultaram em um recebimento de caixa de R\$227 (R\$442 em 31 de dezembro de 2011). O valor justo dos derivativos em 31 de março de 2012, representado por um ganho, no montante de R\$2.643 (em 31 de dezembro de 2011 representou uma perda de R\$210), foi contabilizado na rubrica “outras contas a receber”.

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--ContinuaçãoAnálise de sensibilidade

Considerando o valor nocional dos derivativos e seus vencimentos, observamos que o risco de saída de caixa decorre na maior parte do tempo do aumento das taxas de juros - CDI e de desvalorização do real frente ao dólar norte-americano, como podemos ver abaixo. Foram elaborados testes de sensibilidade para os instrumentos financeiros derivativos e seus objetos de hedge.

No preparo das análises de sensibilidade, o uso de estimativas é requerido para certos ativos, passivos e transações. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas. Foram consideradas pela Administração da Companhia as curvas de mercado disponíveis para os diversos prazos e instrumentos analisados. A taxa de juros e a taxa de câmbio estimada como prováveis refletem a expectativa média de projeções que a Administração entende ser provável de realização ao longo do prazo para instrumento e transação. Os cenários “possível” e “remoto” refletem expectativas de variação desses indicadores em 25% e 50%, respectivamente.

Derivativos de Juros	Ano de Vencimento	Risco	Posição Ativa	Posição Passiva	Valor Nocional	Cenário – Ganho (Perda)			
						Provável	Possível	Remoto	
Premissas diferenciais:									
Taxa de Juros (CDI)						9,52%	11,90%	14,28%	
Taxa de Cambio (R\$ por US\$1) – Alta do dólar						1,8221	2,2776	2,7332	
Taxa de Cambio (R\$ por US\$1) – Baixa do dólar						1,8221	1,3666	0,9111	
Empréstimos CDI	04/2012 05/2013	a	Alta do CDI		R\$108.103	(4.553)	(5.661)	(6.747)	
Contratos de Swap:									
Swap de taxa de juros	2018		Alta do CDI	Pré 8,4436%	70,30% CDI	2.288	420	(1.412)	
Swap de taxa de juros	2018		Alta do CDI	Pré 8,4436%	69,80% CDI	2.345	489	(1.330)	
Exposição cambial líquida							-	(78.786)	(157.571)
							80	(83.538)	(167.060)

A diferença nos resultados apresentados nos quadros de valor justo (ganho de R\$ 2.643) e de análise de sensibilidade – valor provável (ganho de R\$ 4.633) ocorre porque para o cálculo do valor justo a Companhia usa a curva do CDI, projetada até o fim do contrato de derivativo e para o cálculo do valor provável a Companhia usa o mesmo cenário do início ao fim do contrato de derivativo, de acordo com a Instrução da CVM nº 475, Art. 3º, § 1º e § 2º.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Em caso de desvalorização cambial de 25% e 50%, em relação à taxa de câmbio considerada provável pela Administração, os impactos seriam de R\$83.538 e R\$167.060, respectivamente. Entretanto, tais impactos só se materializariam em perdas no caso das taxas de câmbio resultantes de tais desvalorizações remanescer até a data de realização e liquidação dos ativos e passivos subjacentes, ou se ocorressem exatamente nos momentos de recebimento e pagamento das respectivas transações.

29. Compromissos

a) Contrato arrendamento

Os compromissos referentes ao contrato de arrendamento da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. estão descritos na nota explicativa nº 13.

b) Garantias

As garantias e compromissos assumidos pela Companhia estão descritos nas notas explicativas nº 13, 14 e 28 (risco de crédito).

São Paulo, 7 de maio de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Sergio Citeroni
Contador CRC-1SP170652/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

M&G POLIÉSTER S.A. ("COMPANHIA") E CONTROLADAS

CNPJ No. 56.806.656/0001-50

NIRE 35.300.147.693

COMPANHIA ABERTA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL
DE 07 DE MAIO DE 2012

DATA: 07 de maio de 2012

LOCAL E HORA: Na sede da Companhia, na Avenida das Nações Unidas, 12.551 – 8º. andar – parte – São Paulo/SP, as 09:00 horas do dia 07 de maio de 2012.

Nas datas detalhadas em epígrafe, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal Jorge Michel Lepeltier – Presidente, e os membros Sr. José Antonio de Assis Simões, Sr. Aurélio Belarmino Barbosa, foram convocados regularmente por correspondência eletrônica datada em 27 de abril de 2012 com a finalidade de: analisar o 1º. ITR de 2012.

Foram apresentados pela Administração os seguintes documentos:

a) Os balancetes mensais das Empresas componentes do consolidado, a saber:

- M&G Polímeros do Brasil S/A.
- M&G Fibras Brasil S/A.
- M&G Fibras e Resinas Ltda.
- Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.
- M&G Poliéster Ltda.

b) O ITR do primeiro trimestre de 2012, que compreende o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, incluindo as notas explicativas.

c) O Relatório da Administração;

d) O Relatório dos Auditores Independentes, datado de 07 de maio de 2012.

e) As Certidões Negativas Municipais, Estaduais, Federais e Caixa Econômica Federal referente a FGTS;

f) Atas de Reuniões do Conselho de Administração e da Diretoria;

- 08 de fevereiro de 2012;
- 16 de fevereiro de 2012;
- 29 de fevereiro de 2012;
- 30 de março de 2012;

g) O Relatório de Comunicação e Resultados da Revisão Trimestral da Ernst & Young Terco datado de 07 de maio de 2012;

h) A correspondência de consultor jurídico externo da Empresa informando sobre questões de sua especialidade;

Iniciados os trabalhos os Conselheiros analisaram os documentos apresentados conforme acima e ato contínuo receberam os representantes da Ernst & Young Terco Auditores Independentes na pessoa do Sr. Sergio Citerone (Sócio encarregado) e Izabel Lourenço (Gerente).

Os Conselheiros Fiscais observam que a nota explicativa de no. 19 (b), esclarece que o contrato de compra e venda de resina PET, cuja pratica remonta à época da transação que, tornou a M&G Polímeros Brasil subsidiária integral da M&G Poliéster S.A. e, permanece inalterada.

Os Auditores Independentes efetuaram um breve relato sobre seus trabalhos que estão detalhados em documento – Comunicação e Resultados da Revisão Trimestral datado de 07 de maio de 2012. Foram solicitados pelos Conselheiros Fiscais para apresentar como de praxe na próxima reunião os planejamentos de seus trabalhos para 2012 contemplando: o escopo dos trabalhos; a extensão dos exames, as áreas de risco; o planejamento das visitas.

Os Conselheiros receberam o relatório trimestral final da Ernst & Young Terco datado de 07 maio de 2012, sem ressalvas.

Os Conselheiros Fiscais solicitaram a Administração às cartas de controles internos e seus comentários e a carta de representação.

O Sr. Francisco Lubianchi na qualidade de contador responsável informou que todos os impostos de qualquer natureza são apurados de acordo com a legislação vigente e eventuais exceções são submetidas quando aplicável à apreciação de consultores jurídicos externos ou ao departamento jurídico próprio.

Esclarecidos os assuntos complementares, os Conselheiros Fiscais que abaixo subscrevem, finalizaram a análise do 1º. ITR do exercício 2012. A Administração esclareceu aos Conselheiros Fiscais diversas questões sobre as operações.

São Paulo, 07 de maio de 2012

Jorge Michel Lepeltier
Presidente do Conselho Fiscal

Aurélio Belarmino Barbosa
Membro

José Antonio de Assis Simões
Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referente às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 31.03.2012, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referente às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 31.03.2012, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.